

SEÇÃO 4 - ÁLCOOL ETÍLICO

4.1 Produção

4.2 Distribuição

4.3 Preços do Álcool Etílico Hidratado ao Consumidor

Esta seção aborda a produção e a comercialização de álcool etílico no Brasil, nas formas anidra e hidratada, e está estruturada em três capítulos: *Produção*, *Distribuição* e *Preços do Álcool Etílico Hidratado ao Consumidor*. Os dois primeiros capítulos apresentam informações sobre, respectivamente, a produção de álcool etílico (anidro e hidratado) e a distribuição do álcool etílico hidratado. O terceiro capítulo fornece a evolução dos preços médios do álcool hidratado ao consumidor no período de 2001 a 2004, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação. São divulgados os preços calculados a partir do Levantamento de Preços da ANP, em base estadual, em substituição àqueles compilados pelo IBGE, relativos a Regiões Metropolitanas selecionadas, que foram publicados neste Anuário até a edição de 2002.

4.1 Produção

Em 2004, a produção nacional de álcool etílico, tanto anidro como hidratado, atingiu 14,6 milhões m³, registrando um aumento de 1,2% relativamente a 2003. A Região Sudeste, maior produtora nacional, com 9,9 milhões m³ (67,9% da produção brasileira), apresentou uma taxa de crescimento de 1,7%. O estado de São Paulo, o maior produtor nacional, incrementou sua produção em 1,3% em 2004, sendo o responsável por 65,5% do aumento do País e por 71,8% do crescimento verificado na Região Sudeste.

GRÁFICO 4.1

Em 2004, a região Norte manteve a trajetória de crescimento de sua produção, com aumento de 20,7%. Na região Nordeste, foi registrada a segunda maior taxa de crescimento do período, com a produção aumentando 11,3%. Já na região Sul, houve uma reversão da tendência, tendo sido registrado pequeno declínio da produção, de 2,6%. A região Centro-Oeste apresentou a maior queda de produção (- 6,8%) em relação ao ano de 2003, sendo o principal responsável o estado de Goiás (-10,7%).

GRÁFICO 4.2

No ano de 2004, a produção de álcool etílico anidro atingiu 7,8 milhões m³, registrando uma queda de 11,0% em relação ao ano de 2003, revertendo, assim, a tendência histórica de crescimento da produção, que vinha ocorrendo desde o ano de 2001. Como resultado, a taxa média anual de crescimento para o período 1995-2004 foi de 11,3%.

A região Nordeste apresentou, pelo segundo ano consecutivo, um aumento na produção de álcool anidro, com uma taxa de 6,1%. A região Norte apresentou o maior índice de variação positiva do ano, de 24,8%, concentrando, entretanto, menos de 1% da produção nacional. A região Sudeste foi a maior produtora de álcool anidro, com 5,7 milhões m³, o equivalente a 72,1% da produção nacional, com destaque para o estado de São Paulo, que contribuiu com 91,0% da produção regional e 65,6% do total nacional. A região Centro-Oeste – segunda maior produtora nacional de álcool anidro – teve queda de 15,4% da produção em 2004. Já na região Sul, a queda foi de 13,0%.

GRÁFICOS 4.3 E 4.4

A produção de álcool etílico hidratado totalizou 6,8 milhões m³ no ano de 2004, um resultado 20,4% superior ao de 2003.

GRÁFICO 4.5

No ano de 2004, todas as grandes regiões apresentaram crescimento da produção de álcool hidratado, sendo que a região Sudeste – maior produtora nacional (63,0%), registrou a maior taxa, com um aumento de 28,9%. No maior produtor nacional – o estado de São Paulo, houve acréscimo de 31,9% em sua produção. Em seguida, a região Nordeste apresentou aumento de 16,7%, mantendo o terceiro lugar no ranking das maiores regiões produtoras de álcool hidratado. Na região Sul, pelo segundo ano consecutivo, houve acréscimo na produção (4,3%). Já as regiões Norte e Centro-Oeste, registraram, respectivamente, crescimentos de 6,3% e 4,3%.

GRÁFICO 4.6

4.2 Distribuição

Por ser um combustível adicionado à gasolina A pelas distribuidoras, para a constituição da gasolina C automotiva (na proporção de 25% desde 1^o de maio de 2003), o álcool etílico anidro possui participação no mercado de distribuição semelhante à da gasolina C. A partir do volume de vendas de gasolina C em 2004, pode-se estimar o volume das vendas de álcool anidro em torno de 5,8 milhões m³, valor cerca de 13,2% superior ao estimado para o ano 2003. Este aumento é justificado tanto pelo crescimento do volume de vendas de gasolina C no período (6,2%) quanto pela manutenção do volume de álcool anidro adicionado à gasolina A em 25% para todo o ano de 2004.

As vendas das distribuidoras de álcool etílico hidratado, por sua vez, totalizaram 4,3 milhões m³ em 2004, um volume 32,6% superior ao de 2003. Todas as Grandes Regiões apresentaram crescimento em suas vendas no ano: a região Sudeste, responsável por 62,7% do mercado nacional, teve seu volume de vendas acrescido em 38,9% em 2004 e foi a grande responsável pelo aumento das

vendas totais do produto. A região Centro-Oeste, que participou com 8,4% das vendas totais, foi a que apresentou a menor taxa de crescimento (-8,0%) no volume de álcool hidratado vendido no País.

GRÁFICO 4.7

Da mesma forma que nos anos anteriores, em 2004 o mercado de distribuição de álcool etílico hidratado manteve-se bastante concentrado, com seis empresas detendo 52,3% das vendas: BR (15,2%), Grupo Ipiranga (12,0%), Shell (8,1%), Texaco (5,9%), Ask (5,8%) e Esso (5,3%). Os 47,7% restantes foram pulverizados por um total de 164 diferentes distribuidoras.

GRÁFICO 4.8

4.3 Preços do Álcool Etílico Hidratado ao Consumidor

Em 2004, o preço médio anual do álcool etílico hidratado ao consumidor foi de R\$ 1,21/l, valor 10,1% inferior ao registrado em 2003. Os preços mais altos foram registrados na região Norte (excluindo Tocantins) e nos estados do Maranhão e Piauí. Os preços mais baixos foram observados nos estados de São Paulo (0,97/l) e Paraná (1,16/l).

GRÁFICO 4.9